

Número 191 – 07 de Dezembro de 2023

Publicado pelo CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.
eleicoes@cipmoz.org <https://www.cipeleicoes.org/>

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte

Para subscrever a edição em Inglês <https://cipeleicoes.org/eng/>
e a versão em português <https://www.cipeleicoes.org/>

Baixe o acórdão do CC através do <https://bit.ly/Moz-CC-Loc>

Tarde tensão em Nampula: UIR e GOE assaltam sede da Renamo e detêm vários membros

A Renamo, na cidade de Nampula, denuncia a detenção de dezenas de membros seus após a manifestação de ontem. Mas, segundo apurámos, tudo começou quando a Renamo identificou e neutralizou dois agentes da polícia armados que estavam à paisana durante a sua marcha.

Um dos agentes identificou-se como membro da Polícia e apresentou todos os documentos que o identificam como elemento da PRM. O agente teria sido solto imediatamente, mas o outro negou ser membro da polícia. Aliás, segundo o porta-voz da Renamo em Nampula, Nelson Carvalho, ele disse que era membro da Renamo e que acompanhava as marchas desde o início.

Os seguranças da Renamo levaram-no para a sua sede para onde o foram investigar, tendo constatado que se tratava de um agente de Grupo de Operações Especiais (GOE) da Polícia e que, de facto, vinha acompanhando as manifestações desde que iniciaram.

O membro do GOE vinha dando informações ao seu chefe em Nampula, chamado Abdul Remane, sobre a trajectória e o conteúdo dos discursos preferidos pelas lideranças da Renamo em Nampula.

“É uma pessoa que está a trabalhar a mando dos Serviços de Informação e Segurança do Estado (SISE), da Polícia e da Frelimo. São pessoas infiltradas pela Frelimo para manchar a imagem da Renamo”, acusou Nelson Carvalho.

Quando os membros da Renamo estavam a comunicar a ocorrência à sua sede nacional, em Maputo, elementos das duas unidades especiais da polícia assaltaram a sua sede onde teriam, não só resgatado o seu elemento das mãos da Renamo, como também detido dezenas de membros deste partido (ver [videos aqui](#)).

“Aqui, para além de capturar mais de 50 membros, os membros da UIR e de GOE saquearam os nossos bens, como equipamento electrónico, colunas, computadores, dinheiro e teriam recolhido telemóveis de vários membros da Renamo”, revelou Nelson Carvalho.

CNE reconhece erros na enumeração das mesas pelo CC

O reconhecimento foi feito, ontem, pelo porta-voz da Comissão Nacional de Eleições, Paulo Cuinica, durante a conferência de imprensa que tinha com objectivo dar o informe sobre a situação dos preparativos da repetição das eleições nas autarquias de Marrromeu, Milange, Guruè e Nacala-Porto.

Os dados anunciados pelo Conselho Constitucional (CC) davam conta da existência de uma mesa fantasma em Milange. Na verdade, trata-se de um erro de enumeração do Conselho Constitucional.

Relativamente a Nacala-Porto, o CC anunciou que a repetição seria realizada em 20 mesas, mas a CNE diz que a repetição será em 18, porque duas foram, por erro do CC, repetidas.

O processo de repetição está orçado em 41 milhões de meticais.

Material de votação nos destinos até sexta-feira


Na mesma conferência de imprensa, a CNE anunciou que os materiais de votação estão já no país e em processo de transferência via aérea para as províncias. Ainda hoje, poderão seguir para os distritos cujas autarquias irão acolher a repetição das eleições.

Prevê-se que até 6.ª feira próxima todo o material esteja já nos distritos para se iniciar o processo da sua distribuição para os locais de votação.

Recrutamento de MMV em fase final

A CNE afirma que se está na fase conclusiva da selecção dos Membros das Mesas de Voto (MMV) em número de 525. Destes, 300 são provenientes de concurso público e os restantes 225 indicados pelos partidos políticos com esse direito, nomeadamente os partidos concorrentes.

Igualmente está a decorrer o processo de credenciação dos delegados de candidatura, solicitada pelos partidos políticos.

	FICHA TÉCNICA:	ENDEREÇOS:
	<p>Director: Edson Cortez</p> <p>Autor: Lázaro Mabunda</p> <p>Assessor: Joseph Hanlon</p> <p>Revisão Linguística: Samuel Monjane</p> <p>Layout: Alberto Manguela</p>	<p>Centro de Integridade Pública Bairro da Sommerschild, Rua Fernão Melo e Castro nr. 0 124, Maputo</p> <p>Web: https://www.cipeleicoes.org/</p> <p>Facebook: @cipeleicoes</p> <p>Instagram: @cipeleicoes</p> <p>Tiktok: @cipmoz</p> <p>Telegram: +258 843890584</p>

Financiado por:



Parceiros do CIP:

